

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## AS CONTRIBUIÇÕES DO MST PARA A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA NO BRASIL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

*Fernanda Ferreira Rodrigues Rosa (fernandafrrrosa@gmail.com)*

A democracia é um tema em constante debate dentro e fora da academia, um dos objetos de análise da Ciência Política. Nos últimos anos, notou-se que alguns países sofreram, em alguma medida, retrocessos democráticos, como o caso do Brasil. A pandemia da Covid-19 aprofundou esse cenário, devido à confluência das crises sanitária, econômica, política, ambiental e social. A partir das constatações feitas e considerando a capacidade de atuação dos movimentos sociais para o aprofundamento democrático, o presente trabalho orienta-se pelo seguinte problema: quais foram as contribuições do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) para a participação política no Brasil na pandemia? Para tanto, foi realizado um estudo de caso sobre a atuação do MST na democracia brasileira através da revisão bibliográfica. Com o objetivo geral de analisar as potenciais contribuições, além de analisar a democracia brasileira à luz da teoria da democracia participativa, analisar também a participação no Brasil durante a pandemia e identificar as eventuais contribuições do MST nesse período. No período da redemocratização, a democracia brasileira apresentou um processo de ampliação da participação institucionalizada após a promulgação da Constituição Federal de 1988. Houve a disseminação de políticas públicas e maior abertura para os movimentos sociais, reflexo de sua atuação para a conquista de direitos. A luta do MST contribuiu para o aprofundamento democrático concomitante a esse período e por toda Nova República, na promoção da reforma agrária e na defesa dos direitos da classe trabalhadora. Os retrocessos democráticos que tiveram seus primeiros indícios latentes em 2014, se traduziram posteriormente em reformas estruturais para retirada de direitos, limitações à participação social, pouca abertura às demandas sociais, ataques aos procedimentos e regras do jogo. O governo de Jair Bolsonaro, forasteiro do jogo tradicional e expoente da extrema

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

direita, demonstrou a ofensiva neoliberal em curso. O governo foi marcado por reformas em prol do estado mínimo, sucateando serviços públicos e perseguindo os movimentos sociais. A pandemia escancarou as consequências desse projeto e as ações desenvolvidas pelo MST representaram um contraponto aos retrocessos. Foram identificadas ações de solidariedade, na doação de alimentos saudáveis, marmitas, itens de higiene pessoal e equipamentos de proteção individual. Além disso, constata-se a socialização política nesses espaços comunitários com o envolvimento de diversos setores da sociedade. Também se destaca a articulação política com movimentos sociais para a composição das ações solidárias e de denúncia das ações do governo. Além das atividades culturais que foram promovidas nos ambientes virtuais promovendo os valores do movimento e da cultura popular. Contribuíram para a participação política através da promoção de campanhas de articulação política, disseminação de informações alternativas e ações de solidariedade. O caráter pedagógico da participação nessas ações representa impactos positivos.